



MATA ATLÂNTICA: RECUPERAÇÃO É TEMA DA SEMANA DO MEIO AMBIENTE

O professor da **Unicamp** Ademar Ribeiro Romeiro abriu a Semana do Meio Ambiente com a palestra “Restauração da Mata Atlântica e Serviços Ecosistêmicos”. A Mata Atlântica sofreu grande impacto em décadas passadas, com a exploração pela agricultura e pecuária extensiva. **PÁGINA 2**

SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Recuperação da Mata Atlântica é debatido na programação

A Unidade de Gestão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (UGPUMA) iniciou a programação da Semana do Meio Ambiente, na segunda-feira (04), com palestras e apresentações sobre a importância da recuperação dos remanescentes da Mata Atlântica. Jundiaí conta com o Programa Nascentes - que tem por objetivo recuperar áreas degradadas da bacia do Rio Jundiaí Mirim -, conta com legislação de proteção da Serra do Japi, além de participar do Programa Município Verde Azul que implementa ações de proteção ao meio ambiente. A programação completa pode ser conferida no site (<https://jundiai.sp.gov.br/programacao/>).

O Prefeito Luiz Fernando Machado fez a abertura da Semana. "Mesmo durante o período da crise, na semana passada, não foi cogitada a possibilidade de suspender a Semana do Meio Ambiente, pela importância do tema. Jundiaí é uma cidade com rio urbano (Rio Jundiaí) classe 3 e em alguns trechos, classe 2, o que



Recuperação das nascentes foi tema central da abertura da Semana

possibilita a captação da água para o abastecimento nas cidades em sua extensão. Isso é fruto, não somente da administração, mas dos jundiaenses. Assim como a Serra do Japi, uma área cobiçada, que conta com uma barreira além da legislação, composta pela sociedade. As políticas públicas para a proteção ambiental devem sair dos gabinetes e tomar as ruas", explica.

"A Semana do Meio Ambiente é um momento de reflexão, para que possamos resgatar qualidades perdidas. A crise do desabastecimento foi uma prova do quanto somos dependentes e

do transporte. É um apelo para refletir sobre os hábitos e o que podemos fazer para reduzir o impacto e garantir uma sociedade sustentável", detalha o gestor da UGPU-MA, Sinésio Scarabello.

Palestras

O professor da **Unicamp**, Ademar Ribeiro Romeiro, abriu o primeiro dia da Semana do Meio Ambiente com a palestra "Restauração da Mata Atlântica e Serviços Ecosistêmicos". "A Mata Atlântica sofreu grande impacto nas décadas passadas, com a exploração pela agricultura e

pecuária extensiva. Hoje, se mantém apenas nas áreas mais produtivas e com facilidade de acesso por maquinários. Recuperar as áreas contíguas às áreas remanescentes, tem um custo baixo, apenas de proteção da área, já que o plantio das sementes é feito pelo próprio meio ambiente", detalha.

O Programa Nascentes Jundiaí faz a união das empresas que precisam fazer compensações ambientais com proprietários de áreas que podem ser recuperadas, por contarem com nascentes e cursos d'água da bacia do Rio Jundiaí Mirim. Desde o ano passado, 20 propriedades receberam cerca de 22 mil mudas, no bairro da Roseira. Existem outras 14 propriedades, entre os bairros Toca e Iboturucaia, que também poderão ser beneficiadas pela iniciativa, segundo comenta a engenheira florestal da UGPU-MA, Ana Maria Pinto Pires.

O próximo encontro será no dia 06, na Unidam, com o debate sobre Bioma Cerrado. A programação completa pode ser acessada no site da Prefeitura de Jundiaí.